

1 **ATA Nº112.** Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, o Conselho Municipal de Saúde
2 – CMS reuniu-se para sua 307ª plenária, às quatorze horas, no Auditório da Secretaria da Saúde de
3 Chapecó. Estiveram presentes os conselheiros **Titulares:** Maicon Jones Atuatti, Gilvana Schneider,
4 Silvana Hofamann Velasques Moreira, Osmar Arcanjo de Oliveira, Gilberto José Mario, Maria Elisabeth
5 Kleba da Silva, Erli Terezinha Abreu, Tiago Zanella, Maria de Lourdes Soldi, Roseli Malacarne Santan-
6 der, Aneto Spanhol, Adriana Hillesheim, Izelda Teresinha Oro, Tania Chiometto Filipin, João Carlos Fi-
7 gueira e Ricardo Jose Nicaretta. **Suplentes:** Gessiani Fatima Larentis, Jeane Carla Mohr de Oliveira,
8 Leandro Ugolini, Luis Fernando Gelati, Esaque Casemiro de Abreu e Mark Andrey Mazaro. A presidente
9 Sra. Izelda Oro deu início à plenária agradecendo a participação de todos os presentes, iniciando os
10 trabalhos com a leitura dos pontos de pauta: **Aprovação da ata nº111; Apresentação, discussão e**
11 **aprovação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de 2016; Apresentação sobre a Segurida-**
12 **de Social; Apresentação do CREFITO 10; Sugestões de pauta para próxima reunião; Informes**
13 **Gerais. Seguindo com 1º Ponto de pauta: Aprovação da ata 111;** A ata não foi entregue aos conse-
14 lheiros com tempo hábil de leitura e ficou para aprovação da próxima reunião do CMS. **2º Ponto de**
15 **pauta: Apresentação, discussão e aprovação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de**
16 **2016; Apresentação em anexo.** Apresentada pela Sra. Jeane Carla Mohr de Oliveira, responsável
17 pelo setor Financeiro da Secretaria da Saúde de Chapecó. Jeane apresentou aos Conselheiros, Plani-
18 lhas com dados financeiros dentre o mais importantes os valores de Arrecadação que foi de
19 **R\$67.091.380,48**, sendo o repasse mínimo do Município de R\$15.406.967(15%) e o executado foi de
20 R\$30.600.924 (30,01%), uma diferença a maior de R\$22.193.957,10 (15,01%). Investimentos R\$
21 560.121,20. Restos emitidos R\$4.788.130,50, Restos pagos R\$4.425.424,65, Restos a pagar R\$
22 362.705,85. Jeane demonstrou uma planilha com o Teto repassado ao Hospital Regional do Oeste.
23 Aberta a plenária para perguntas e dúvidas. O Conselheiro João fala sobre a arrecadação da prefeit-
24 ura, e frisa a gestão dos servidores já que configura mais da metade dos valores. Novamente se sue-
25 gere que a comissão esmiúce mais os documentos e que a talvez a apresentação seja feita de uma
26 forma mais aberta. . Aprovada pela comissão de Prestação de Contas, anteriormente a apreciação des-
27 te Conselho com Parecer Favorável foi colocada em votação a Prestação de Contas do 1º quadrim-
28 tres de 2016, sendo aprovada por 17 votos a favor e 01 abstenção. **3º Ponto de pauta: Apresentação**
29 **sobre a Seguridade Social; Apresentação em anexo.** Apresentada pela conselheira Silvana do
30 INSS. Silvana começa a apresentação falando sobre o que é a Seguridade Social, segundo o Art. 195
31 da CF: A Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes pú-
32 blicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistên-
33 cia social”. Falou sobre o Financiamento, sobre o Deficit, poque a previdência é tão visada. Falou das
34 propostas de alterações, emendas, projetos de lei. Falou também do Sucateamento do SUS, do Des-
35 monte da universalidade de um sistema, das preocupações: da lógica da desconstrução de Políticas de
36 Estado conquistadas através de muita luta; Todos os segmentos sociais estão e serão atingidos. Visões
37 conservadoras e arbitrárias. Ao final da apresentação destacou que se aprovado pela Plenária será re-
38 alizada uma Moção de Repudio. Sendo colocada em votação a realização da Moção foi aprovada por
39 17 votos a favor.**4º Ponto de pauta: Apresentação do CREFITO 10; Apresentação em anexo.** Apre-
40 sentada pelos Conselheiros e representantes do CREFITO 10 Mark e Ricardo, A fisioterapia em Chape-
41 có: Atualmente a maioria dos atendimentos fisioterapêuticos realizados pelo SUS em Chapecó são rea-

42 lizados por clínicas terceirizadas que prestam serviços ao município. **Prestação de serviços:** As Clíni-
43 cas prestadoras de serviços possuem contratos com a secretaria de saúde seguindo diversas normas e
44 precisam ser renovados anualmente. Os credenciamentos são realizados pela Diretoria de regulação,
45 controle, avaliação e auditoria da Secretária de Saúde de Chapecó (DRCAA) A auditoria é realizada
46 pelo setor da Diretoria de regulação, controle, avaliação e controle da secretária municipal de saúde
47 (DRCAA). As Clínicas prestadoras de serviços firmam através do contrato oferecer ao usuário SUS
48 atendimento integral da fisioterapia de forma resolutive e qualificada tecnicamente complementando a
49 rede pública municipal do município de Chapecó. **Encaminhamento – Referência:** As guias são libera-
50 das geralmente pela UBS com autorização para a sua Clínica de Referência contendo história do paci-
51 ente, hipótese diagnóstica, motivo/justificativa, carimbo e guia autorizada. O usuário deve apresentar a
52 guia autorizada na Clínica de Fisioterapia em prazo máximo de 10 dias para iniciar o tratamento fisio-
53 terapêutico. A Clínica fica com a posse da guia original para à DRCAA para faturamento. Após o término
54 das 10 sessões o fisioterapeuta da Clínica de referência deverá avaliar se o usuário irá evoluir para a
55 alta ou se necessita de continuidade do tratamento. Caso exista a necessidade de continuação do tra-
56 tamento fisioterapêutico a clínica deverá preencher a contra referencia solicitando a continuidade e jus-
57 tificando os motivos para a liberação de mais 10 sessões. Se o número de contra referências chegar a
58 3 (equivalente a 30 sessões) o usuário deverá ser avaliado pelo fisioterapeuta NASF ou médico da
59 ESF para verificar as necessidades de continuidade. **Atendimento:** Os prestadores de serviço devem
60 se restringir a solicitação das guias autorizadas. Não sendo permitida a utilização da guia para outras
61 patologias que não se enquadrem ao código da especialidade autorizada. Em sua maioria, as guias li-
62 beradas pelas UBS contém o código 03.03.05.2-7 (Equivalente a atendimento fisioterapêutico nas alte-
63 rações motoras). **Prestadores de serviço Chapecó:** Atualmente estão cadastradas no município
64 13clínicas de fisioterapia que recebem entre 27 e 137 guias/mês. Em média são atendidos 888 pacien-
65 tes e realizados 8888 procedimentos por mês. **Crefito 10:** Lei 6316 de 17 de dezembro de 1975 – cria
66 os conselhos federal e regionais de fisioterapia – autarquia fiscalizadora das profissões de fisioterapia e
67 terapia ocupacional. Passou a existir a partir da resolução do COFFITO n°252 de 29 de maio de 2003 ,
68 que criou o conselho de fisioterapia e terapia ocupacional da região 10– CREFITO 10 (restrita aos limi-
69 tes territoriais do estado de Santa Catarina). **Presidente:**Dr. Sandroval Francisco Torres, **Vice-Presi-**
70 **dente:**Dr. Lourival Jaime Vieira Filho, **Diretora-Secretária:**Dra. Fernanda Simões Vieira Guimarães
71 Torres, **Diretor-Tesoureiro:** Dr. Rômulo Nolasco de Brito, **Delegado regional:** Dr. Mark Andrey Mazza-
72 ro.**Foi incluído ao final uma solicitação da SESAU**, para que fosse feita pelo CMS uma recomenda-
73 ção aos Conselhos Locais de Saúde para que com a intenção de não haver envolvimento político/parti-
74 dário, a sugestão para que a Secretaria Municipal de Saúde não participe das reuniões dos Conselhos
75 Locais de Saúde. Aprovada por 17 votos a favor. **5º Ponto de pauta: Sugestões de pauta para próxi-**
76 **ma reunião.** Projeto de capacitação do CMS, reunião com coordenadores das comissões. **6º Ponto de**
77 **pauta: Informes Gerais.** A plenária foi encerrada e eu, Aline Padia, lavrei a presente ata.